



BOLETIM DOMINICAL

CULTO SOLENE

VIGILÂNCIA QUE PRESERVA A FÉ

Em Lucas 21, Jesus contrasta **duas formas de viver**: a confiança em Deus e a falsa segurança no que o mundo oferece. A cena começa com uma viúva pobre — silenciosa, quase invisível —, cuja fé humilde se opõe ao esplendor do templo e à ostentação dos ricos. Logo após, Jesus anuncia a destruição daquele mesmo templo, símbolo máximo da segurança religiosa e nacional de Israel. O contraste é intencional: **a fé verdadeira confia no invisível; a falsa segurança se apoia no que está prestes a ruir.**

Vivemos em um tempo em que o mundo oferece inúmeras "estruturas de confiança": estabilidade financeira, reconhecimento social, poder político, tecnologia e conforto. Mas Cristo adverte: "Não ficará pedra sobre pedra." Tudo que o homem ergue para substituir a confiança em Deus é transitório e frágil. A falsa segurança nos anestesia, tornando-nos **espiritualmente letárgicos**, incapazes de esperar e servir com ardor o Reino eterno. Lutero dizia: "Tudo o que o homem confia e do que depende o seu coração, isso é o seu deus." Assim, o perigo não está apenas no que possuímos, mas em **onde depositamos nossa esperança**.

A verdadeira segurança, por vezes nos parece paradoxal: o cristão está seguro não porque o mundo é firme (ele não é), mas porque Deus É fiel. Essa fidelidade de Deus é o alicerce que sustenta a alma mesmo quando tudo ao redor desmorona. A falsa segurança também produz **inutilidade espiritual**. Quando o coração se acomoda nas promessas do mundo, ele deixa de vigiar, orar e servir. Abraham Kuyper alertava que a fé não é passiva, mas "a força que move o crente a agir no mundo, sem pertencer a ele". A fé viva gera frutos, mesmo em meio à incerteza.

Dietrich Bonhoeffer, ao refletir sobre os tempos de perseguição, afirmou: "Cristo nos chama a permanecer despertos, porque a sonolência espiritual é o prelúdio da negação." Por isso, a vigilância e a confiança em Deus caminham juntas — quem confia, permanece desperto; quem dorme, é porque já trocou a esperança eterna por um conforto momentâneo. O seu coração está nas promessas eternas ou nas seguranças passageiras? Lembre-se: o cristão maduro é aquele que vive no tempo presente com os olhos fixos na eternidade. Como a viúva pobre, sejamos fiéis em nossa entrega, mesmo quando o mundo diz que é pouco.

Pb. Felipe Ramon

NESTA EDIÇÃO:

**Exposição em Lucas
21.1-28**

Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelos aniversariantes do Mês e sua famílias.
- Pela Lívia.
- Família Pastoral

Reflexão

"O cristão vive com os pés no chão, mas com o coração ancorado no céu."

— Abraham Kuyper

A confiança verdadeira se mostra quando tudo o que pode ruir já ruiu, e ainda assim o coração descansa em Deus.



I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!**

• Oração de Adoração (Sérgio Camelo)

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

• Litania de adoração: Amor e Sabedoria.

Dirigente: "Cantai alegres, vós, ó céus, porque o Senhor o fez. (Isaías 44:23)

Congregação: Exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo. (Isaías 44:23)

Dirigente: Também vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o Senhor remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel.
(Isaías 44:23)

Congregação: Assim diz o Senhor, teu redentor, e que te formou desde o ventre: Eu sou o Senhor que faço tudo, que sozinho estendo os céus, e espraio a terra por mim mesmo. (Isaías 44:24)

Leitura Uníssona (Todos): Deem a glória ao Senhor, e anunciem o seu louvor nas ilhas." Amém! (Isaías 42:12)

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I - TEU POVO

Tu és a luz que brilha sobre a escuridão
Tu és a paz que acalma todo coração
És o pão do faminto, a força do aflito
E nós somos teus pés e tuas mãos

Somos teu povo, a tua igreja
Tua luz brilha sobre nós
O mesmo corpo, um só Espírito
Um Senhor e Rei

Faça tua vontade através de nós
Que o teu reino venha

Refrão

Tua verdade sempre permanecerá
Do teu amor quem poderá nos separar
És fiel e pra sempre, teu povo sustenta
E então o mundo inteiro verá
O poder do grande Rei

Justiça e paz se encontram
E nasce a alegria
Este é o Teu reino
Este é o Teu reino de amor

II - TÃO PROFUNDO

Nada nos separará
Dos laços do Seu grande amor, e
De longe ouvimos o amor que chama
Paixão profunda, bondade e graça
Se derramando

É tão profundo, tão imenso e cobre-nos
É furioso, poderoso e abraça-nos
Só Ele pode devolver a vida aos corações

O Pai que Seu Filho nos deu
O Filho que por todos morreu
Em nós derrama amor e graça
E nos convida à Sua mesa
Nos alcançando

Refrão

A vida aos corações

III - DA VIDA O MELHOR

Nova vida para sempre
Uma família, alegria
Caminhar, o amor buscar
Aprender, a luz brilhar

Saber que a gente pode crescer
Viver, chorar, dançar e se alegrar

**Para nós Ele é, da vida, o melhor
Nosso mover e existir, paraíso aqui
Só a Ele entregar o princípio e o fim
Do universo o Rei, do mundo a luz**

Vida, verdade, caminho e paz
Luz sobre as trevas, Redentor

Nosso refúgio, fortaleza
Nossa força nas batalhas
O perfeito sacrifício
Verbo em carne, Rei dos reis

Refrão



Tudo Faremos para a Glória de Deus!

III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: Lucas 12:15-21

15 E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui.

21 Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

João Calvino nos ensina que a Ceia não é um mero símbolo, mas um meio de graça, no qual o Espírito Santo eleva o coração do crente à presença espiritual de Cristo. Ele escreve nas Institutas: "Cristo está verdadeiramente presente na Ceia, não em substância corporal, mas pela operação do seu Espírito, que nos une a Ele."

Ao comer e beber, confessamos que nossa vida depende d'Aquele que morreu e ressuscitou. O mundo oferece falsasseguranças, mas aqui — diante da mesa — somos lembrados de que Cristo é o nosso sustento eterno. Participar da Ceia é renovar a fé e reafirmar a esperança de que Ele voltará.

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Jesus Tudo Pagou (Projeção)**
- **Oração Silenciosa**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

"Das profundezas a ti clamo, ó Senhor. Senhor, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos atentos à voz das minhas súplicas."

(Salmos 130:1-2)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

• Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27

"Fazei isto em memória de mim." — Lucas 22.19

A Ceia do Senhor é o memorial da graça redentora de Cristo. Ao redor da mesa, o cristão é chamado a recordar o sacrifício do Filho de Deus e, ao mesmo tempo, a participar espiritualmente da comunhão com Ele. O pão e o cálice são sinais visíveis de uma verdade eterna: fomos comprados por um alto preço (1Co 6.20) e agora pertencemos inteiramente a Cristo.

Ao participarmos da Ceia, recordamos que **o centro da nossa fé não está em nós, mas em Cristo** — em seu corpo entregue e em seu sangue derramado por amor. O pão e o cálice nos lembram que o perdão não é conquistado, mas recebido; que a comunhão não é mérito, mas graça. Como ensinou João Calvino, "Cristo se faz presente espiritualmente no coração do crente que, pela fé, participa da Ceia com gratidão e reverência."

VI Ato - Gratidão e Serviço

- **Canção: Vinho e Pão**

Texto Bíblico: "*Deus ama quem dá com alegria.*" — 2 Coríntios 9.7

O ofertório é parte do culto, não por necessidade financeira, mas por expressão de fé. Quando ofertamos, reconhecemos que tudo o que temos vem de Deus, e que confiar n'Ele é mais seguro do que qualquer reserva terrena.

Se o nosso Deus É o Senhor de todos, e de tudo, dar é, portanto, um ato de adoração e entrega — não damos para comprar bênçãos, mas porque já fomos abençoados em Cristo.

A verdadeira generosidade nasce de um coração agradecido e confiante. Como lembrava Spurgeon, "A fé que olha para Cristo aprende a soltar o que o mundo segura." O ofertório é o momento em que o coração agradecido se manifesta em ato — não por obrigação, mas por amor ao Deus que primeiro nos deu tudo.

Canção: Ele Continua Sendo Bom

- **"A fé que não vigia é uma fé que dorme; e quem dorme, não percebe o ladrão que se aproxima."**

(Dietrich Bonhoeffer)



VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- Texto Bíblico: Lucas 21.1-28 (Rev. Hugo J Ribeiro)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicação e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus

Que estás presente sempre junto aos teus

A ministrar as bênçãos lá dos céus

Amém! Amém! Amém!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: A Verdadeira Segurança Está em Cristo

- Segunda: Mateus 6.19-21
- Terça: Hebreus 12.26-28
- Quarta: Jeremias 9.23-24
- Quinta: 1 João 2.15-17
- Sexta: Provérbios 11.28
- Sábado: Isaías 26.3-4
- Domingo: Lucas 21

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- 02 Excelentíssimo Teófilo 🎈
- 02 Vitor & Deiviane 💑
- 23 Hadassa 💋
- 25 Felipe & Mariana 💑



Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente

Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

Domingo

08h30m: Classe de Membros

09h: Escola Bíblica Dominical

18h: Culto Solene

Quarta Feira

19h30: Culto de Ensino

Quinta-Feira (quinzenal)

19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre: o Batismo e a Ceia do Senhor
Capítulo XXVIII

1. O batismo e a ceia do Senhor são ordenanças de positiva e soberana instituição, designadas pelo Senhor Jesus, o único legislador, para serem continuadas em Sua igreja até o fim do mundo.

2. Essas santas ordenanças devem ser administradas somente por aqueles que são qualificados e para isso chamados, de acordo com o comissionamento de Cristo.



CONVENÇÃO BATISTA REFORMADA DO BRASIL

